

ELETIVA - METODOLOGIA DE PROJETO

Professores: José Paulo Gouvêa e Álvaro Puntoni (professor visitante)

Professor Assistente: Gabriel Hirata

Carga horária total: 54 horas

Carga semanal: 17:30 ÀS 20:30

Calendário: primeiro semestre de 2026

EMENTA:

“Na América, a cidade é o lugar da contradição do colonialismo.

A liberdade há de manifestar o pleno domínio do espaço, do território.

E a cidade, uma construção do conhecimento.”

Paulo Mendes da Rocha

No final da década de 80, o Governo do Estado de São Paulo encomendou um estudo para subsidiar a mudança da sede administrativa do governo da capital para o interior do Estado. Uma nova cidade então foi concebida por uma equipe multidisciplinar e os estudos de implantação urbanísticos foram coordenados pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Pensada como um grande porto fluvial no médio Tietê, o novo centro pretendia dinamizar a economia no interior e estimular a navegação fluvial. Por razões políticas, o projeto acabou sendo engavetado antes que seu desenvolvimento ganhasse corpo. Os poucos registros que restaram são um potente conjunto de desenhos, apontamentos e reflexões sobre uma articulação para o desenvolvimento das bacias dos rios brasileiros e sul-americanos.

A presente disciplina busca propiciar uma imersão nos materiais remanescentes da pesquisa dos anos 80 a partir do desenvolvimento dos projetos das edificações e infraestruturas presentes nos registros do projeto da “cidade-porto fluvial” do Tietê proposto por Mendes da Rocha.

Estudantes organizados em grupo ou individualmente, orientados pelos professores, deverão eleger partes do programa de edifícios da cidade a serem desenvolvidos, como se vê nos croquis de Mendes da Rocha, a habitação, o porto de passageiros e mercadorias, as estações ferroviárias e rodoviárias, o hospital, o centro de compras, o centro esportivo, os hotéis, os teatros, o parque, a praça. Todos pensados a partir de sua relação com o rio, suas margens e suas águas.

Os projetos deverão ser desenvolvidos na escala do projeto de arquitetura, devendo se estender para o contexto urbano hipotético de forma que resulte em um conjunto coeso e articulado. Os projetos e intervenções deverão ser representados através de planos, desenhos, croquis, diagramas, representações tridimensionais e modelos físicos.

Espera-se que, durante o desenvolvimento do curso, estudantes e professores desenvolvam conjuntamente uma visão crítica sobre a atividade de projeto de arquitetura e desenho urbano referentes ao modo de pensar e propor intervenções característicos da década de 80 e do presente diante das necessidades e demandas do país e do continente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O curso tem o objetivo de preparar os estudantes para o enfrentamento das questões que definem o projeto de arquitetura frente ao contexto definido pelo projeto da “cidade-porto fluvial” proposta por Paulo Mendes da Rocha, compreendendo ações que dizem respeito ao levantamento de bases, definição do programa, implantação e desenvolvimento do projeto de arquitetura. Ao final do curso o/a estudante deverá ser capaz de:

- Propor uma intervenção arquitetônica/urbana dentro das premissas e do contexto apresentado;
- Exercitar as etapas de desenvolvimento de um projeto arquitetônico, desde a arquitetura do programa, estudo preliminar e anteprojeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Projeto como pesquisa

A primeira parte do curso será dedicada ao levantamento de informações e materiais sobre o projeto da “cidade-porto fluvial” do Tietê projetada por Mendes da Rocha bem como informações sobre o contexto real do local onde o projeto seria implantado como topografia, levantamentos, informações geográficas, índices sociais, fotografias aéreas e todo tipo de informação que subsidie o desenvolvimento do projeto. Dessa forma, estudantes deverão escolher um programa a ser desenvolvido dentro do contexto apresentado e com o auxílio e orientação dos professores. A escolha será feita de forma coletiva de forma que os programas componham uma unidade dentro do contexto da cidade do Tietê.

A segunda parte do curso terá foco no desenvolvimento do programa escolhido com a adoção do partido e expressão individual de cada estudante a partir da linguagem técnica do desenho e da representação gráfica. O conjunto de produtos do projeto para as orientações e entregas deverá conter todos os materiais necessários para a compreensão da proposta, além das peças gráficas básicas, estendendo-se para formas de expressão que cada estudante julgue conveniente para compor sua apresentação.

METODOLOGIA

O curso será composto de aulas expositivas e aulas práticas de projeto no estúdio. As aulas expositivas serão ministradas pelos professores responsáveis pelo curso e também por convidados externos do Brasil e da América Latina. As aulas práticas serão desenvolvidas presencialmente com acompanhamento e orientação dos professores. Serão organizados seminários coletivos com apresentações e debates sobre o desenvolvimento dos trabalhos. A dinâmica do curso prevê que as aulas, com duração de 3:00 horas, iniciem com uma aula expositiva sobre o tema com duração de 45 minutos e as orientações para desenvolvimento dos projetos ocupem as 2:15 horas previstas.

PROGRAMAÇÃO DO CURSO

Aula 1 - Apresentação curso – aula com os professores do curso

Aula 2 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 3 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 4 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 5 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 6 – Primeira entrega e avaliação

Aula 7 – Aula com convidado externo

Aula 8 – Aula com os professores do curso / Orientação em estúdio

Aula 9 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 10 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 11 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 12 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 13 – Segunda entrega e avaliação

Aula 14 – Aula com convidado externo / Orientação em estúdio

Aula 15 – Orientação em estúdio

Aula 16 – Orientação em estúdio

Aula 17 – Entrega final / Participação de convidados externos

Aula 18 – Avaliação final

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E RETORNO

Para o bom andamento do curso, a presença nas aulas é imprescindível para a avaliação e para o bom desempenho dos/das estudantes. A avaliação será feita através dos produtos apresentados em cada etapa de trabalho a partir de conversas individuais e coletivas de acordo com o cronograma do curso.

Serão avaliados:

1. Engajamento com a pesquisa, leitura do território e do contexto;
2. Capacidade de síntese na produção do objeto resultante da leitura do contexto;
3. Conceituação do Projeto: leitura do sítio / definição do programa / implantação;
4. Organização Funcional: distribuição do programa / fluxos / circulação;
5. Organização Espacial: volumetria / relações espaciais;
6. Raciocínio Construtivo: conceito estrutural / materialidade;
7. Apresentação: expressão / linguagem / clareza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGÉA, Marta Org. Coleção Arquitetos da Cidade: Grupo SP. São Paulo: ECidade, Edições Sesc SP, 2021

BRAGA, Milton Liebenritt de Almeida. O concurso de Brasília. São Paulo: Cosac & Naify, 2010

CARVALHO, Nicolas Xavier de. Projeto de arquitetura de infraestruturas urbanas fluviais: sistemas de hidrovias urbanas e regionais e rede de cidades-porto fluviais da Hidrovia do Tietê. São Paulo: dissertação de mestrado, FAUUSP, 2020

GOUVÊA, José Paulo Neves. A presença e a ausência dos rios de São Paulo: acumulação primitiva e valorização da água. São Paulo: tese de doutorado, FAUUSP, 2016.

LE CORBUSIER. Le Corbusier - Complete Works (08 vols). Basel: Birkhauser Verlag, 1996

PISANI, Daniele. Paulo Mendes da Rocha: obra completa. Barcelona: Gustavo Gili, 2013

PISANI, Daniele (Org.); GOUVÊA, José Paulo N. (Org.). A+U Paulo Mendes da Rocha. 615. ed. Tokyo: A+U Publishing Co., Ltd., 2021. v. 1. 160p.

PIANO, Renzo. Renzo Piano Building Workshop: complete works (05 vols). Londres: Phaidon Press, 1993

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

PUNTONI, Alvaro Luis. O projeto como caminho: estruturas de habitação na área central de São Paulo: a ocupação de vazios na Avenida Nove de Julho. São Paulo: tese de doutorado, FAUUSP, 2005.

REBELLO, Yopanan. "A concepção estrutural e a arquitetura". São Paulo : Zigurate, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB´SÁBER. Aziz. Geomorfologia do sítio urbano de São Paulo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

OZZETTI, Tatiana Galati. Os rios do imaginário sul-americano: sobre sentidos e projeto. São Paulo: dissertação de mestrado, FAUUSP, 2017

OUTRAS FONTES DE CONSULTA

www.arquivo.casadaarquitectura.pt

www.metropolefluvial.fau.usp.br/hidroanel